



NUVENS

VALSA - LENTA

D E
EDUARDO SOUTO
VERSOS DE
FILOMENO RIBEIRO

Gravado em disco COLUMBIA
PELO CONJUNTO ORQUESTRAL
Sob a regência do Maestro
Francisco Mignone

2.767

Cr\$ 5,00

NUVENS

valsa

Registrada na Censura 4 EM/618

Eduardo Souto
e Philomeno Ribeiro



2767

*Fantasmas pelos espaços,
Embora de mim distantes,
A estirar-me sempre os braços...*

*Nuvens soltas e erradias
A correr sem rumo, ao levo,
Refletem bem os meus dias
Na luta que têm no céu...*

*Nuvens negras e pesadas
De sonhos e de scismares
São partes já separadas
Da minh' alma, pelos ares.*

*Quanta vez com o céu deserto,
Sem querer, fico a chorar!
São elas que já têm perto...
São elas que vão passar...*

*Nuvens brancas, incolores,
De existencia indefinida,
Não traduzem minhas dores,
Nada têm com a minha vida.*

*Mas as outras que o céu banham
E me fazem pensativo,
São essas que me acompanham
São só essas com que vivo.*